

# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE CAPRINOS NA MICRORREGIÃO DE AGLOMERAÇÃO URBANA DE SÃO LUÍS-MA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**SOUZA; Mikaelle Cristina Costa de<sup>1</sup>, COSTA; Hélen Clarice Chaves<sup>2</sup>, CORREIA; Kamylla Martins<sup>3</sup>, BRINGEL; Samuel do Nascimento Bringel<sup>4</sup>, MARTINS; Marília Albuquerque de Sousa<sup>5</sup>**

## RESUMO

O aumento na produção de alimentos para suprir o crescimento da população humana depende progressivamente de espécies resistentes e produtivas na agricultura e pecuária. Dentre as espécies domésticas, os caprinos ganham destaque por sua capacidade reprodutiva, adaptação e rusticidade. Apesar da potencialidade da caprinocultura no Maranhão, ainda não existem programas de melhoramento genético estruturados com esta espécie. De acordo com a literatura consultada, não foram encontrados dados referentes ao fluxo de genes entre os rebanhos caprinos no município de São Luís – Ma. Sabe-se que qualquer desorganização nesta estrutura de populações implica em menor desempenho produtivo e menor retorno econômico aos criadores. Neste sentido, este trabalho objetivou caracterizar a estrutura organizacional de melhoramento genético de caprinos na microrregião de aglomeração urbana de São Luís - MA, a partir da obtenção de dados por meio da aplicação de questionário semiestruturado, junto aos produtores de caprinos, contendo questões objetivas. A classificação dos rebanhos, quanto a sua estrutura organizacional, foi realizada conforme modelo apresentado por ALVES et al. (1999), realizada com base na origem e uso dos reprodutores, podendo ser classificados em: rebanho núcleo (rebanhos que não utilizam reprodutores externos e repassam reprodutores para outros rebanhos), multiplicador (rebanhos que utilizam reprodutores externos ou próprios e repassam reprodutores para outros rebanhos) e comercial (definidos como rebanhos que utilizam reprodutores externos ou próprios e não repassam reprodutores para outros rebanhos). De acordo com os dados obtidos, observou-se que 50% dos rebanhos foram classificados como multiplicadores (estrato intermediário da pirâmide), 25% como rebanho comercial (base da pirâmide) e 25% como rebanho isolado. Destaca-se, de acordo com os resultados apresentados, a ausência do rebanho núcleo (ápice da pirâmide), o que pode comprometer os extratos inferiores. Diante dos resultados apresentados, conclui-se que o rebanho de caprinos na microrregião de aglomeração urbana de São Luís -MA apresenta falhas na organização da estrutura dos estratos, o que implica numa terminação tardia dos animais, tendo assim um custo de produção mais elevado, qualidade de carcaça inferior e baixo retorno econômico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Melhoramento genético animal, Cadeia produtiva, Caprinocultura

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina Veterinária - UEMA, souzamikaelle3@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina Veterinária - UEMA, helen costa633@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Medicina Veterinária - UEMA, kamylla.martins.30@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Medicina Veterinária - UEMA, snbringel@gmail.com

<sup>5</sup> Professora - UEMA, mariliamartins@professor.uema.br